



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Ata n.º 23 Sessão Ordinária

Ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas, sito na Rua Eduardo Ferreira Pinto Basto, n.º 4, em Belas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pelo Secretário da Mesa, Paulo Borges, em substituição do Presidente da Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem do Dia:-----
Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores;-----

1. Appreciar e votar as atas das reuniões anteriores;-----
2. Appreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita acerca da atividade da Junta de Freguesia e da Situação Financeira da Freguesia referente ao 2.º Trimestre de 2024;-----
3. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes das respetivas listas de presença que se anexam à presente ata. (Anexo 1)-----

Na qualidade de Presidente da Mesa, em exercício, o Vogal Paulo Borges cumprimenta todos os presentes e refere não terem, para já, inscrições por parte do público e passa a dar conhecimento dos pedidos de substituição:-----

- da bancada do PS, o Vogal Manuel Frederico e Presidente da Assembleia de Freguesia não vai estar presente e foi convocada a Vogal Joana Ventura que está presente;-----
- da bancada do PS, a Vogal Simone Maciel não pôde comparecer e foi convocada a Vogal Ana Lalanda que está presente;-----
- da bancada do PS, a Vogal Tatiana Penedo, segunda secretária da Mesa, não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Arsénio Lopes que está presente;-----
- a Vogal Independente Ana Cristina Brinco não vai estar presente;-----
- da bancada do CDS, o Vogal Silvino Rodrigues não pôde comparecer e foi convocado o Vogal José Ferreira que por sua vez não pôde comparecer, tendo sido convocado o Vogal Luís Seixas que está presente;-----
- da bancada da CDU, o Vogal Filipe Borregana não pôde comparecer e foi convocado o Vogal David Trabuço que por sua vez não pôde comparecer, tendo sido convocada a Vogal Olinda Guerreiro que está presente;
- da bancada do Chega, o Vogal Luís Garcez não pôde comparecer e foi convocado o Vogal Paulo Campos que está presente.-----

Passando à constituição da Mesa e de forma a darem seguimento aos trabalhos, questiona a bancada do Partido Socialista quem é que indica para ocupar os lugares em falta. Por inerência, o próprio assume o lugar da presidência na Mesa e pergunta à bancada quem é que indica para primeiro secretário, considerando que a Tatiana Penedo, segunda-secretária, não está presente.-----



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

O Vogal João Paulo Silva (PS) cumprimenta todos os presentes e afirma que a bancada do PS indica para primeira-secretária, a Vogal Vanessa Diniz e para segundo-secretário, o Vogal Arsénio Lopes.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, questiona se alguém se opõe a esta indicação da bancada do Partido Socialista e não havendo ninguém contra, passa ao período antes da ordem do dia com a apresentação de um voto de louvor apresentado pelo Vogal Pedro Rola da Iniciativa Liberal, dando a palavra ao mesmo.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) cumprimenta todos os presentes e passa à leitura do voto de louvor que apresentaram e que foi oportunamente divulgada por todas as bancadas (Anexo 2).-----

Após a sua leitura, o Presidente da Mesa, em exercício, coloca a admissão do voto de louvor à votação, tendo obtido o seguinte resultado:-----

Votação: A favor: 19 (PS – 8; PSD – 2; CDU – 3, CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

A admissão foi aprovada por unanimidade.-----

Dado que a Mesa é nova e pode haver alguma confusão com os nomes, e nomeadamente porque há vogais novos, solicita que se apresentem quando forem falar e dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Inês Fernandes (CDU) cumprimenta todos os presentes e, antes de mais, gostariam de saudar a apresentação deste voto de louvor, contudo, não podem deixar de dizer que estranham que este voto de louvor não refira expressamente quer os jogadores, quer a equipa técnica do clube em questão. Neste sentido, gostariam de propor esse acrescento no quinto parágrafo. Fazer a referência expressa aos jogadores e à equipa técnica nesse parágrafo, ou seja, propõem uma alteração de redação.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Partido Socialista.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) refere que o PS acha que na realidade e alinhando um pouco naquilo que disse a bancada da CDU, isto deveria ter um carácter mais global. Estão a falar do *core business* do Atlético Clube de Quéluz que é realmente o basket, mas que também tem outras modalidades.-----

O PS também acha que em vez de estarem a enunciar quer o presidente, quer o vice-presidente, que inegavelmente têm feito um esforço monumental para levantar aquela instituição, englobar aqui os atletas, as respetivas famílias, a equipa técnica, portanto, não personalizar tanto isto, mas dar aqui um voto de louvor mais à instituição nomeadamente à área do basquetebol.-----

O PS acompanha exatamente esse pedido de alteração.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) afirma não saber se mais alguma bancada se quer pronunciar antes porque preferia pronunciar-se no final.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, refere que a bancada do Bloco de Esquerda quer pronunciar-se.-----

O Vogal Jorge José (BE) cumprimenta todos os presentes e refere que o Clube Atlético de Quéluz fez um grande esforço e é bom que o mesmo tivesse voltado à ribalta, uma vez que tem história em Quéluz. Quanto a si, leu a proposta da Iniciativa Liberal e julga não ser necessário acrescentar mais nada, mas de qualquer



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

maneira se quiserem acrescentar está de acordo. Isto é para fazer valer que relativamente à União das Freguesias de Quéluz e Belas há que salvaguardar o esforço de outras coletividades e noutras andanças desportivas, nomeadamente no futebol, no andebol e no atletismo, têm de estar atentos para lhes dar apoio e para os elevar.-----

Refere ainda que o Bloco de Esquerda vai votar favoravelmente.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Chega.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) cumprimenta todos os presentes e refere que relativamente a esta proposta acha que não há necessidade de se acrescentar mais nada. O próprio clube representa não só os seus atletas, treinadores, todas as pessoas que trabalham diretamente nas várias modalidades e apesar de um clube ter sucesso numa determinada modalidade, não quer dizer que as outras pessoas sejam excluídas desse mesmo sucesso. Muitas vezes estes pequenos clubes trabalham em conjunto e todos para o mesmo fim.-----

Além disso, já agora podiam também acrescentar os associados. Não vale a pena.-----

Julga que a proposta está equilibrada e contempla tudo aquilo que é necessário.-----

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra ao Vogal da Iniciativa Liberal.

O Vogal Pedro Rola (IL) pergunta porque é que estão lá estes dois nomes para além do Clube Atlético de Quéluz? Porque tanto o Presidente como o Vice-Presidente são as pessoas mais ligadas a esta modalidade. É só essa a única razão. Por acaso são pessoas que conhece há muitos anos, que estão ligadas à modalidade há muitos anos e que são no Atlético de Quéluz as pessoas do ponto de vista dirigente mais responsáveis por este sucesso. É apenas isso. O objetivo não é excluir ninguém.-----

Obviamente não o choca a si, nem à iniciativa Liberal, alterar o texto colocando os atletas, as famílias, os sócios, tudo aquilo que foi aqui dito. Não sabe se haverá necessidade, mas não o choca fazer essa alteração.--

Gostaria que o facto de o texto estar redigido desta maneira não fosse impeditivo de termos aqui uma aprovação por unanimidade. Gostaria bastante que tivessem aqui uma aprovação por unanimidade.-----

Portanto está disponível e estão disponíveis para alterar o texto e para terem aqui um texto de consenso que todos consigam aprovar.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, afirma que têm de perceber exatamente em que moldes é que o texto pode ficar e em função daquilo que o senhor Vogal da Iniciativa Liberal acabou de dizer, o que a bancada da CDU e do PS têm a dizer acerca disso. Exatamente porque o senhor Vogal referiu que era importante haver unanimidade neste louvor.-----

A Vogal Inês Fernandes (CDU) refere que vai apresentar a proposta de alteração da bancada da CDU e que independentemente do que foi aqui dito, não pode haver pessoas mais ligadas à modalidade do que os jogadores propriamente.-----

A redação que propõem no quinto parágrafo é a seguinte: "Porque acreditamos que é nossa obrigação louvar todos aqueles que se destacam na vida pública, social e desportiva da nossa freguesia vimos propor a esta Assembleia a aprovação de um VOTO DE LOUVOR ao Clube Atlético de Quéluz, e também porque o sucesso



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

tem rosto, aos seus jogadores e equipa técnica estendendo este mesmo VOTO DE LOUVOR aos Srs. João Machado e Rui Correia, respetivamente Presidente e Vice-Presidente do Clube Atlético de Quéluz".-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) refere que acompanham a redação da bancada da CDU.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, questiona o Vogal Pedro Rola da bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) afirma que quem trouxe o voto de louvor foi a Iniciativa Liberal e esta está disponível para alterar o texto de acordo com a proposta que o Partido Comunista acaba de fazer, não o choca de todo, mas o voto de louvor é proposto pela Iniciativa Liberal. Não é proposto pela CDU.-----

Houve algumas bancadas que se manifestaram a favor do texto e de como ele estava no início nomeadamente a bancada do Chega e a bancada do Bloco de Esquerda.-----

Julga que é preciso aferir junto destas bancadas se estão disponíveis para acompanhar esta alteração, porque se não estiverem disponíveis para acompanhar esta alteração, a Iniciativa Liberal mantém o texto inicial.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Chega.-----

O Vogal Carlos Fernandes (CH) afirma que para a bancada do Chega não tem relevância esta alteração, pelo que acompanham e votam a proposta da Iniciativa Liberal com alterações ou sem alterações.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Bloco de Esquerda.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) cumprimenta todos os presentes e refere que o Bloco de Esquerda aceita as alterações, pelo que votaria a proposta como está e votará favoravelmente com as alterações propostas.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) afirma que irá apresentar a redação no dia seguinte, de acordo com as alterações que foram aqui propostas pelo Partido Comunista.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, afirma que considerando esta proposta com o acrescento proposto pela bancada da CDU, vai passar à votação do respetivo voto de louvor.-----

Votação: A favor: 19 (PS – 8; PSD – 2; CDU – 3, CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

Aprovado por unanimidade.-----

De seguida, informa que hoje chegaram a esta Mesa, por volta das dezassete horas e dezanove minutos, duas moções por parte da bancada do Bloco de Esquerda que presume terem sido distribuídas independentemente do horário. Considerando o que aconteceu na última assembleia, e mantendo um critério de equidade e de transparência, vai dar a palavra aos vogais no sentido da admissibilidade destas duas moções.-----

Na verdade, e considerando os critérios da última assembleia, todos sabiam que tudo o que fosse para além das horas devidas, não foi aceite inclusive por parte da bancada da CDU, uma moção.-----

Vai propor a esta assembleia o que pretende fazer relativamente a estas questões por uma questão de transparência e de equidade e dá a palavra à bancada do Partido Socialista.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal João Paulo Silva (PS) afirma que o PS vai votar contra a admissão destas propostas, não pelo seu conteúdo porque até concordam com o mesmo, contudo, por uma questão de coerência com aquilo que foi pedido e que tem sido vastamente pedido, vão votar contra a admissibilidade, mas é como diz, por uma questão de princípio exatamente como aconteceu com a bancada da CDU.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Bloco de Esquerda.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) refere que as moções que trazem aqui hoje foram entregues ao serviço da Junta que fez o favor de reenviar para as diferentes bancadas. É evidente que há aqui um pormenor, foi muito em cima da hora, já perto das dezassete horas e trinta minutos e naturalmente pode acontecer que alguma bancada menos atenta aos seus e-mails, não tenha lido. Contudo, confirmou com outras bancadas que receberam, portanto, não percebe porque é que se põe esse problema.-----

De qualquer forma, refere que acham que deve haver um regulamento e que é preferível e é sempre melhor que as moções/propostas sejam distribuídas o mais cedo possível, neste caso não foi possível mais cedo, mas também é verdade que não podemos limitar a liberdade de alguma bancada poder apresentar em cima da hora como costuma fazer a CDU.-----

Não concordam com esse método porque deve ser distribuído antecipadamente, mas excecionalmente admitimos que isso possa acontecer porque não podemos cortar a liberdade. Essa questão que nós ganhámos com o 25 de Abril, é a última coisa que nos podem tirar.-----

Não aceita sequer que a Mesa tenha posto algumas reticências à admissão destas moções, elas devem ser postas à votação como qualquer outra moção e a assembleia decide. Se o PS vota contra, quanto a si vota mal contra a liberdade.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) cumprimenta todos os presentes e refere que não esteve na última assembleia pelo que não estava a compreender qual é que estava a ser este procedimento. Já se tinha falado anteriormente, mas não tinha sido hábito ter este critério de admissão ou não das moções.-----

Continuam a reiterar a decisão da bancada da CDU que não é democraticamente correto dizer que agora não apresentam uma moção porque não apresentaram com antecedência. Todas as bancadas têm possibilidade de ouvir as moções, têm possibilidade de pedirem à Mesa, se quiserem, uns minutos para discutir entre a sua própria bancada o que é que acham da moção e têm possibilidade de pedir para retirarem as moções.-----

E, para além disso, o nosso regimento não prevê nada de tempos de envio de moções. Portanto, enquanto o regimento não for alterado, e caso seja alterado algures no tempo, não podem concordar com isto.-----

Se for uma coisa de última hora que tenha acontecido e caso pretendam apresentar uma moção, não é possível? Mesmo uma proposta, a proposta que fizeram agora, nada impede que daqui por uns dias, se lembrem de dizer que as propostas têm de vir também com x dias de antecedência.-----

Têm de ter aqui algum método e se o regimento não contempla isso, não acha que se deva negar a discussão de um documento. Não sabe se é medo de discutir alguma coisa, mas a bancada da CDU reitera a sua posição, isto não é nada democrático.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa, em exercício, refere que a Mesa não negou nada e que está exatamente em função daquilo que aconteceu na última assembleia, que é ter o mesmo procedimento e para haver critérios uniformes para todas as bancadas e também para facilitar o trabalho da Mesa porque às dezassete horas e dezanove minutos como não-de compreender, a Junta e os serviços encerram e há um salão para arranjar que é a mesma assistente que faz e que está atenta a esse trabalho, não é só responder aos e-mails, e exatamente para também nos dar tempo de prepararmos as coisas no seu devido timing. É por causa disso também e foi nesse sentido.-----

De seguida, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) afirma que a Iniciativa Liberal vai ter a mesma posição que teve na última assembleia. Não é admissível que as propostas cheguem em cima da hora e, no caso do PCP, não é admissível que cheguem sempre em cima da hora e que sejam sempre colocadas em cima da mesa quando se sentam aqui. Portanto, isto não é admissível. É óbvio que não fere nenhuma regra que esteja no regimento, infelizmente, porque o regimento ainda não foi alterado e não sabe se alguma vez o será, mas fere claramente a regra do bom senso.-----

Neste aspeto, queria fazer um *mea culpa* porque na última assembleia, nós votámos a admissão de uma proposta do PSD que também deveríamos ter votado contra porque também chegou no próprio dia e o próprio documento que a Junta de Freguesia apresentou nesse dia e que foi discutido, também foi disponibilizado no próprio dia.-----

Porque é que não tivemos a mesma atitude? Porque de facto não estávamos à espera e porque é que não estávamos à espera? Porque não é habitual que a Junta entregue coisas no próprio dia, entrega com alguma antecedência. Nem sempre com a antecedência que nós gostaríamos, mas entrega com alguma antecedência e também não é habitual o PSD ou qualquer outra força política, incluindo o Bloco de Esquerda, apresentar moções no próprio dia.-----

Agora, é habitual e é uma estratégia política do PCP colocar as moções em cima da mesa. Sabe que a democracia para o PCP é uma coisa e para nós é outra, mas nós não alinhamos neste tipo de democracia e, portanto, votaremos conscientemente e coerentemente contra a admissão da proposta do Bloco de Esquerda. Lamenta porque habitualmente não fazem isto, mas fizeram desta vez e temos de ser coerentes.---

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa, em exercício, propõe votarem a admissibilidade por cada uma das moções, por título.-----

Moção intitulada “**Voto de Solidariedade com o povo da Palestina**”;-----

Votação: A favor 8 (PSD – 2; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1); Contra 11 (PS – 8; CH – 2; IL – 1).-----

Rejeitada a admissibilidade por maioria.-----

Moção intitulada “**Moção pelo reforço do SNS e resolução dos problemas nas urgências e particularmente nas urgências de ginecologia/obstetrícia**”;-----

Votação: A favor 8 (PSD – 2; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1); Contra 11 (PS – 8; CH – 2; IL – 1).-----

Rejeitada a admissibilidade por maioria.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

De seguida, dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Inês Fernandes (CDU) declara querer abordar duas questões, uma prende-se com as obras perto do Palácio de Queluz que, entretanto, já finalizaram, mas queriam referir que as obras provocaram bastantes transtornos durante duas semanas. Pensam que isso ficou a dever-se também à má sinalização e a população não recebeu qualquer aviso prévio referente a estas obras.-----

Queriam falar também sobre o estado da estação de Queluz e Belas e as suas artérias envolventes. O estado do ponto de vista sanitário parece-lhes bastante preocupante, a estação está muito suja, mal cuidada e pensam que isso se deve ao serviço de varrição, que é da responsabilidade da Câmara, estar claramente subdimensionado.-----

Julgam que estes dois assuntos exigiam da parte do executivo alguma tomada de posição junto das entidades responsáveis e gostariam de perguntar que diligências é que a Junta tomou acerca destes dois assuntos.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Bloco de Esquerda.-----

O Vogal Jorge José (BE) refere que numa aprovação do ano passado foi deliberado o dia das coletividades, pelo que aproveita para questionar ao executivo o que é que tem em mente. Na sua opinião, o dia das coletividades devia refletir sobre todo o trabalho que as associações culturais e desportivas realizam na união das freguesias e seria bom que houvesse um dia em que as mesmas pudessem refletir o trabalho elaborado durante o ano. Poderia ser por altura das festas de N. Senhora da Misericórdia nomeadamente na Quinta Nova da Assunção, de forma a realizar-se um encontro com os grupos corais, com o rancho folclórico e com as concertinas, para se mostrar ao concelho o trabalho que é feito muitas vezes ao final do dia, com muito esforço.-----

Relativamente à freguesia, tem novidades para dar à assembleia. O processo está a andar na Assembleia da República e está na Comissão do Poder Local. Há boas perspetivas até setembro para que a vila de Belas e a cidade de Queluz voltem aos seus lugares e às suas freguesias. Pensa que os partidos que se comprometeram antes desta legislatura em levar a plenário está a andar a um bom ritmo.-----

Quer deixar um voto de melhoras ao senhor Presidente Basílio Horta, pessoa que estima muito e que ultimamente tem estado doente, fazendo votos para que melhore rapidamente.-----

Refere ainda o cumprimento do prazo do Hospital de Sintra que vai mesmo abrir no dia vinte e nove, ainda há muito para fazer, mas a entrega das chaves está agendada para o dia vinte e nove de junho à Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra e ao Ministério da Saúde e em outubro teremos o hospital a funcionar.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do PSD.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) começa por agradecer aos Bombeiros Voluntários de Belas por cederem mais uma vez o Salão Nobre que tem muitas mais condições do que a pequena sala Fernando Ribeiro Leitão.-----

Quer aproveitar o período antes da ordem do dia para falar de um assunto que tem estado precisamente na ordem do dia e que é o estado de salubridade e da distribuição de lixo na nossa freguesia.-----

Os caixotes estão sujos, não são limpos há muito tempo e dá nojo às pessoas tocar nos mesmos. Há caixotes com pedais que não funcionam, o que dificulta muito que pessoas nomeadamente idosas consigam abrir a tampa e colocar o lixo lá dentro. Há caixotes por esvaziar num período muito mais longo do que seria

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

expectável e por sequência é impossível colocar o lixo pois o caixote está cheio há dias e o lixo começa a acumular-se à volta dos mesmos.-----

Há locais que deviam ter caixotes porque têm uma densidade populacional que justifica, mas que não têm caixotes ou então caixotes mal localizados que não respeitam o fluxo. E, nestas coisas é preciso estudar o fluxo dos cidadãos dentro da freguesia. Uma pessoa que vive numa rampa e que todos os dias sai atrasada para o trabalho com o saco do lixo na mão, não se pode esperar que essa pessoa suba cinquenta metros numa rampa com um declive acentuado para colocar o lixo e depois então volta a ir para baixo para apanhar o comboio. Isto não é expectável.-----

Se nós queremos que as pessoas se comportem de forma civilizada, nós temos de lhes oferecer as condições de vida condizentes com o mundo ocidental civilizado.-----

Esta narrativa de as “pessoas não são civilizadas”, “a culpa é das pessoas”, é uma narrativa que tem sido espalhada de forma sucessiva pelos vários órgãos autárquicos no concelho de Sintra e é utilizada como desculpa para a perpetuação do estado a que as coisas chegaram e é gravíssimo porque nós vemos as pessoas na rua, as fotografias a serem partilhadas nas redes sociais e chegámos a um ponto em que é impossível continuar a ignorar e é necessário fazer alguma coisa. Nesse sentido, pedia que a Junta de Freguesia no limite das suas possibilidades se manifestasse em prol de se encontrarem soluções para o estado a que chegámos.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Bloco de Esquerda.-----

O Vogal Paulo Mourão (BE) afirma que antes de mais queria referir que as duas moções que foram rejeitadas na sua admissão, vão apresentá-las na próxima assembleia ordinária eventualmente atualizadas, mas para nós era importante que a Assembleia de Freguesia manifestasse a sua solidariedade para com o povo da Palestina e ao mesmo tempo defendesse também o reforço e apresentasse a nossa posição sobre o reforço do Serviço Nacional de Saúde.-----

Por último, queria também fazer um apelo ou um desabafo, não sabe como há-de chamar, mas a convocatória desta assembleia quanto a si foi incorreta do ponto de vista da falta de sensibilidade manifestada. Evidentemente que sabem que com certeza foi a Junta que pediu a sua convocatória e o dia que foi escolhido, quanto a nós, foi um dia em que joga Portugal num campeonato importante e nós deveríamos ter marcado outro dia sem ser este. É evidente que o campeonato europeu não é um jogo Benfica-Sporting e deveríamos considerar este aspeto da importância que os nossos fregueses dão a esta atividade e este espetáculo.-----

Chama a isto uma falta de sensibilidade para não dizer que se trata de uma manifesta vontade de evitar e limitar a assistência e participação dos fregueses à assembleia. Não quer acreditar que seja isso, mas, no entanto, às vezes parece.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas cumprimenta todos os presentes e afirma que relativamente às questões que foram colocadas, começaria por esta última. Dirigindo-se ao senhor Vogal Paulo Mourão declara que em momento algum esta Junta de Freguesia teve o cuidado, digamos assim, de procurar ver se havia jogo de futebol para realizar as Assembleias de Freguesia. Aliás, como esta Assembleia



Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

de Freguesia tem de ser marcada com algum tempo de antecedência, nós não adivinhamos que Portugal iria jogar hoje. Lamenta, mas a Junta de Freguesia está a trabalhar e já aconteceu isso noutra situação.-----

Não é nossa preocupação saber se há jogo de futebol para realizar uma Assembleia de Freguesia, há outras preocupações, mas não essa.-----

Lamentamos, mas não pode acusar de falta de sensibilidade porque essa não é a preocupação principal da Junta de Freguesia. Gostaríamos que Portugal ganhasse, mas parece que o resultado não está a ser tão positivo como isso, dando indicação que o jogo já terminou e que Portugal perdeu, conforme indicado por um vogal.-----

Voltando atrás e respondendo à senhora Vogal Inês Fernandes, a quem aproveita para dar os parabéns porque foi mãe e desejar o maior sucesso.-----

Relativamente às obras junto ao Palácio de facto houve um problema com a informação das obras do mesmo. Quando elas começaram, a Junta de Freguesia logo nesse dia, interpelou a Câmara e esta disponibilizou-se e vieram técnicos que andaram com a própria nos locais por causa da sinalização.-----

Havia locais em que a sinalética não estava correta e a partir desse momento quando foi tudo corrigido, nós também podemos proceder à publicação integral da informação. Ela já tinha sido previamente distribuída sem este pormenor porque só se falava na Manuel da Arriaga, salvo erro, em março.-----

Portanto, já tínhamos divulgado que iria decorrer essa obra, mas sem ir ao pormenor e tinha sido a informação que tínhamos recebido da Câmara.-----

A Câmara reconheceu que houve aqui um lapso e, portanto, estivemos lá para tentar colmatar essas situações e é assim que se deve trabalhar, claro que nós também alertámos e ficámos descontentes porque não podemos no momento certo passar a informação à população e nós próprios também desconhecíamos que também havia mais ruas que iam ser objeto de intervenção até ao momento, mas a obra iniciou-se.-----

Claro que tem sempre alguns incómodos e teve alguns, sobretudo para o comércio local e para a população que circulava naquela rua que esteve durante algum período impedida no sentido descendente e depois no sentido ascendente, vindo do Palácio, mas felizmente a obra terminou a semana passada e agora todos podem beneficiar do novo pavimento com outras características e que perdurará por mais tempo. Não voltaremos a ter tão cedo os problemas que levaram a que esta obra tivesse de ser executada.-----

Relativamente à estação de Quéluz e Belas e o lixo acumulado em determinados locais, já agora junta aqui a questão colocada pela senhora Vogal Helena Coelho, nós quando falamos que as pessoas também não ajudam não estamos a mentir. É óbvio para toda a gente que se todos ajudássemos teríamos um ambiente bem melhor.-----

Uma coisa é as pessoas não terem contentores, outra coisa é as pessoas terem contentores e depositarem o lixo ao lado ou não irem aos contentores depositá-lo como já aconteceu na sua presença de passarem de carro e com o braço de fora deitarem o lixo para o chão junto ao contentor.-----

Mas até agradece porque estamos constantemente a alertar os SMAS para as situações e a pedir para virem intervir, e aquela zona nomeadamente a Rua José Alberto Ferraz e a questão que colocou que não é a primeira vez que a coloca, quer-lhe dizer que se as pessoas estiverem atentas não têm de andar muito para ir despejar o lixo porque não pode haver um contentor à porta de cada um de nós.-----

Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Aliás, há até quem não goste de ter o contentor à porta e quer que seja à porta do vizinho, portanto, nunca podemos agradar a todos, mas a verdade é que nesta rua há dois contentores, não há falta deles, e não estão muito longe uns dos outros.-----

Como esta há outras situações e também recebemos reclamações e mandamos para os SMAS, outras vezes quando conseguimos ultrapassar a questão também colaboramos porque é para isso que estamos cá, mas até sugeria à senhora Vogal Helena Coelho que enviasse para a Junta ou diretamente para o SINTRA RESOLVE essas reclamações. Aliás, tem uma vantagem muito grande, é que os próprios cidadãos que reclamam terão a informação por parte da Câmara de que o serviço foi ou não foi efetuado. Eles terão visibilidade porque residem no local, mas haverá uma informação dos próprios serviços da Câmara a dizer que a situação deles foi ou não foi resolvida. É uma maneira de todos nós contribuirmos de uma forma positiva e dinâmica porque vivemos em sociedade e se todos nos podermos ajudar uns aos outros para resolver os problemas é muito fácil.-----

Se quiser, pode fazer chegar à Junta que depois reencaminhamos para a Câmara porque de todas as situações só elencou uma e a Junta gostaria de saber quais são as outras, que é para depois poderem ver a situação.-----

O estado de salubridade não é da distribuição do lixo. O estado de salubridade tem a ver com o facto de que há momentos em que os caixotes ficam cheios, é verdade, que a recolha não será suficiente, é verdade, mas não há condições neste momento para haver uma recolha superior porque todas as viaturas que existem estão adstritas a este serviço e não há outras condições.-----

Tivemos aqui recentemente uma situação em que os SMAS estiveram cá connosco, andaram a fazer recolhas e passado cinco minutos, naquela rua onde tinham estado a tirar o lixo, já havia lixo acumulado quando regressámos àquela rua, portanto, isto é difícil e neste momento não há outra solução. Os SMAS fazem aquilo que podem, os serviços da Câmara também e se tiveram soluções melhores até agradecemos que nos façam as propostas porque certamente os senhores vogais também estão cá para colaborar e reforçar a salvaguarda dos cidadãos da freguesia.-----

Relativamente à intervenção do senhor Vogal Jorge José sobre o dia das coletividades, tínhamos pensado fazer isto em junho, mas acontece que tivemos um ato eleitoral no mesmo mês e os serviços da Junta contrariamente àquilo que muitas pessoas desconhecem tiveram duas despesas, duas grandes intervenções com a realização destes dois atos eleitorais, acrescentando a que este último ato eleitoral ainda teve mais encargos no sentido de alocação de recursos humanos e meios porque houve uma alteração, foi necessário mais reuniões, sessões nas próprias escolas mais do que uma vez, os nossos funcionários estiveram todos assoberbados e não conseguimos preparar nada para junho. Procuraremos que seja em setembro e também temos sentido essa falta.-----

A questão de se colocar na realização do Belas em Festa não é neste momento possível porque simultaneamente com as atividades culturais realizam-se as atividades religiosas e, portanto, não podemos fazer mais nada em determinados períodos precisamente porque estão a decorrer as atividades religiosas e, nesses momentos, não há atividade cultural no Belas em Festa, no recinto do Olival, que é para não conflitar com todas as cerimónias.-----

Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

Relativamente às ervas nas ruas, os serviços da Câmara têm vindo a intervir e se tiver alguma situação concreta que queira apontar, agradece, de forma a pedirmos a sua resolução.-----

Agradece o voto de melhoras ao Presidente Basílio Horta que de facto tem estado com um ânimo muito grande apesar de estar doente, mas de facto é uma pessoa que tem uma grande personalidade e uma grande resiliência e vai transmitir isso ao senhor Presidente.-----

Relativamente à entrega das chaves do hospital, de facto é um compromisso assumido pela Câmara Municipal de Sintra naquilo que diz respeito à “responsabilidade” do município de Sintra ou de qualquer outro realizar ou construir um hospital, mas naquilo que o município de Sintra se comprometeu, vai ser concretizado no dia vinte e nove. Desejamos é que o hospital entre em funcionamento o mais rapidamente possível com equipamentos e pessoal.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) refere que ouviu atentamente as bancadas e a explicação da senhora Presidente do executivo da Junta e fica-lhe uma dúvida.-----

Temos os serviços de recolha de lixo em rotura ou não? Tem nota de fregueses que lhe dizem que há doze dias que não há recolha de lixo. Julga que não será verdade até porque a senhora Presidente acaba de explicar que é recolhido o lixo e passado algumas horas o sítio em que é recolhido já está cheio.-----

O que pergunta é: Há ou não há rotura de serviços? É que isto parece a conversa do SNS, é pena não terem aceite a proposta do Bloco porque gostavam muito de discutir.-----

Dizer que os serviços estão em rotura, que há muita gente e que há muito lixo, leva-nos aonde? A lado nenhum. Sabe que não é competência da Junta, é competência primeiramente da Câmara, mas o que é que a Junta está a tentar diligenciar junto da Câmara para resolver este problema? Isto assumindo que há uma rotura, mas a primeira resposta que gostava de saber é: temos ou não temos o serviço em rotura?-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do PS.-----

O Vogal João Paulo Silva (PS) refere que a bancada do Partido Socialista quer de alguma forma reiterar o bom trabalho que a Câmara fez na repavimentação dos pavimentos junto ao Palácio. Teve oportunidade de lá passar hoje e aquilo está completamente diferente. É evidente que causa sempre transtorno, aliás é uma velha prática, sempre que há mudança há sempre alguma resistência à mesma. Naquele caso, era mudar o pavimento para melhor, mas é evidente que todos nós gostamos das obras desde que não sejam à nossa porta. Temos de fazer alguns sacrifícios e o que é certo é que é um trabalho que está muito bom.-----

Em relação ao hospital, isto só comprova que a gestão do Partido Socialista se comprometeu com uma obra que foi orçada em muitos milhões, cumpriu a sua parte e finalmente a passou a quem de direito, ao Ministério da Saúde.-----

Esperemos que seja um bom resultado para o município porque ele foi feito com esse propósito e, atenção, acompanhamos sempre aquilo que o Presidente da Câmara diz e relevamos isto, porque é um hospital para os sintrenses e isso é muito importante.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirma que quer fazer um pequeno esclarecimento. O senhor Vogal Pedro Rola na sua intervenção inicial relativamente às moções elencou que também o documento da Junta de Freguesia tinha chegado naquele dia. Isso não corresponde à verdade.-----

O documento da Junta de Freguesia deu entrada em tempo certo da convocatória, no prazo legal estipulado para a apresentação dos documentos pela Junta de Freguesia.-----

O que aconteceu é que houve uma alteração a esse documento e essa alteração é que chegou em cima. O documento tinha sido entregue em devido tempo, aliás, até hoje não houve nenhum documento que tenha sido entregue fora do prazo. Se assim fosse seríamos nós os primeiros a redirmo-nos disso, mas a verdade é que é só uma pequena correção. O documento foi para os vogais da Assembleia de Freguesia no prazo legal, mas houve correções e foi esse documento retificativo que veio à Assembleia de Freguesia.-----

Gostava de saber se o senhor Vogal lhe poder dizer, qual é o local onde existe essa situação. É lixo ou são monos? Ou é plástico? Porque os plásticos, o papelão e o vidro não são recolhidos muitas vezes, todos os dias. Será uma situação dessas?-----

Relativamente à questão da rutura dos SMAS, não pode dizer se está ou não está em rutura porque não é gestora nos SMAS, mas há uma coisa que pode dizer, que os SMAS têm ampliado e diversificado as formas de recolha de lixo, têm. E porquê? Porque os SMAS estão a apostar na reciclagem de têxteis, estão a apostar na utilização dos biorresíduos, ou seja, dos resíduos domésticos alimentares para serem separados de restante material que vai para os indiferenciados, estão a apostar na questão ambiental para que a população possa ela própria tomar consciência de que não basta e não se deve deitar o lixo de qualquer forma, ou seja, acumulado, para os mesmos locais.-----

Os biorresíduos têm um sistema próprio, tanto que a Junta de Freguesia tem sempre os SMAS presente em todos os eventos para fazer essa própria distribuição à população para que esta esteja ciente de que com gestos mais simples pode diversificar a forma de reutilizar ou deitar fora os resíduos e, portanto, considera que os SMAS têm estado a fazer um esforço enorme para que estas situações de dificuldade na recolha do lixo ou dos monos, e aí também nós participamos como é óbvio, ou como nos sistemas complementares que estão a adotar. Portanto, não considera que existe uma situação de rutura.-----

Existe é um conjunto de situações porque a nossa população está a aumentar e quando existe dificuldade na utilização dos contentores e quando estes já não são suficientes, ou quando é necessário alterar contentores, quando pedimos aos SMAS eles vêm e nós temos informação concreta de situações dessas, os SMAS vêm substituir os contentores, portanto, não há no seu ponto de vista, e cre que os seus colegas corroboram não há situação de rutura nos SMAS.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) responde que o relato que lhe chegou é da cidade de Queluz, vem acompanhado de fotos e pelas fotos obviamente não consegue ver se o lixo está lá há doze dias ou não e estamos a falar de lixo, não estamos a falar de monos, não estamos a falar de plástico, estamos a falar de lixo indiferenciado.-----

Já lhe respondeu que acredita que os SMAS não estão em rutura, pelo que o próprio deseja sinceramente que esteja certo o seu palpito.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Aproveita para concluir uma coisa relacionada com o que há pouco foi falada relacionada com o hospital. Já o dissemos várias vezes, a Câmara ter assumido a construção de um hospital é positivo. O que é que a Câmara teria feito com o dinheiro que gastou no hospital, se poderia ter feito outro tipo de investimento, é uma discussão que não se teve e se calhar devia ter-se tido e se calhar vai ter de se ter no futuro.-----

Por fim, não houve problema nenhum, porque como todos sabem o problema do SNS não é tijolo. As grávidas têm de andar cinquenta, cem, cento e cinquenta quilómetros para ter os seus filhos, não é porque não haja hospitais pelo caminho, é porque não há profissionais. E, portanto, esse problema nós não o vamos resolver.-----

A Câmara fez uma coisa extraordinária que foi gastar dinheiro numa coisa que não tinha de gastar, deixando de gastar noutras que se calhar tinha de gastar e não gasta e, no fim, pior de tudo não é nada disto. O pior de tudo é que não vai resolver problema nenhum.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do Bloco de Esquerda.-----

O Vogal Jorge José (BE) refere a questão dos SMAS. Aderiu à recolha dos restos de comida e há uma questão muito importante que o executivo tem de colocar como assunto nas reuniões com os SMAS. Na área da sua residência não existe nenhum contentor castanho. Deveriam colocar um ou dois contentores em locais estratégicos porque eles foram rápidos a entregar os caixotes pequenos para ter em casa, encontrando-se o próprio a colocar esse saco juntamente com o outro lixo.-----

Era mais correto que houvesse um contentor no bairro da Fonteira, tal como na vila porque seria mais fácil até para os SMAS em termos de organização.-----

Esta é a sua ideia porque não acha correto estar a colocar estes sacos juntamente com o outro lixo, apesar de saber que o lixo vai para Trajouce e que tudo é separado. Em outras freguesias do concelho de Sintra está a ser feito.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, passa ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória. Lida a mesma e não tendo sido levantadas quaisquer questões, a convocatória foi colocada a votação.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 2; CDU – 3; CDS – 1, CH – 2, BE – 2; IL - 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, questiona quem não dispensa a leitura das atas. Atendendo a que todos os vogais concordaram com a respetiva dispensa, passa ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos “**Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores**”, e coloca as três atas à votação, referindo para o efeito o nome dos vogais que estiveram presentes nas respetivas reuniões:-----

Ata nº 20 da sessão realizada a 11 de dezembro de 2023.-----

Votação: A favor 11 (PS – 4; PSD – 2; CDU – 1; CDS – 1, CH – 1, BE – 1; IL – 1).-----

Aprovada por unanimidade.-----

Ata nº 21 da sessão realizada a 27 de fevereiro de 2024.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do BE.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal Paulo Mourão (BE) informa que relativamente a esta ata, aparece no título como sessão ordinária, mas supõe que é uma sessão extraordinária, o que aliás é referido de seguida no texto.-----

Por acaso, é uma sessão extraordinária porque foi proposto pelo PS dois votos de pesar antes da ordem de trabalhos, que também não seria muito regulamentar porque nas assembleias extraordinárias não há votos antes da ordem de trabalhos.-----

Gostava que o esclarecesse com quanto tempo de antecedência é que têm de ser apresentadas as moções e os votos de pesar.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, agradece o reparo e coloca à consideração dos vogais se podem aprovar a ata com essa alteração, pelo que ninguém se opõe.-----

Ao senhor Vogal do Bloco de Esquerda responde que não é a questão do tempo e explicou há pouco que não é nada contra, mas é exatamente para ser funcional, contudo compreende também a perspetiva da respetiva bancada, mas é uma questão de coerência e relativamente ao tempo é o tempo que seja suficiente para a assistente técnica que tem imenso trabalho e não se consegue desdobrar e entrar algo às dezassete horas e dezanove minutos, ela teve a capacidade de ainda conseguir fazer chegar a cada uma das bancadas estas mesmas moções e se a mesma estivesse aqui até mais tarde, como às vezes acontece, não daria conta dessa entrada das mesmas moções.-----

Refere ainda que compreende a intenção de um voto de pesar, não se pode adiar por três ou quatro meses ou meio ano, julga que não faz sentido.-----

O *timing* será se calhar até à hora de almoço do dia que seria importante para todos conseguirem fazer chegar e se calhar todos apreciarem.-----

Votação: A favor 13 (PS – 5; PSD – 1; CDU – 1; CDS – 1; CH – 2; BE – 2 – IL – 1).-----

Aprovada por unanimidade.-----

Ata nº 22 da sessão realizada a 29 de abril de 2024.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) refere que relativamente a esta ata queria só pedir para fazer uma correção na página vinte e quatro, no penúltimo parágrafo, é emigração com E e não com I.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, agradece o reparo e tal como na ata anterior, refere que se houver algo contra que se manifestem, caso contrário votarão também esta ata com essa correção.-----

Não havendo objeções, coloca a respetiva ata à votação.-----

Votação: A favor 10 (PS – 4; PSD – 2; CDS – 1; CH – 2; BE – 1).-----

Aprovada por unanimidade.-----

De seguida, passa ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos “Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita acerca da atividade da Junta de Freguesia e da Situação Financeira da Freguesia referente ao 2.º Trimestre de 2024” e dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas declara que relativamente a este relatório que de facto é mais sucinto do que os restantes, uma vez que abrangeu estes dois meses, de abril e maio, mas foi muito rico não no conteúdo que está aqui porque explana tudo aquilo que foi feito pelo executivo neste período e não foi pouco, mas quer dizer que foi rico no sentido de que abarca um mês essencial para todos nós que tem a ver com as comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril.-----

Anualmente é celebrado em colaboração entre a Junta de Freguesia de Queluz e Belas e a Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, este ano aconteceu exatamente o mesmo, mas o empenho este ano foi reforçado substancialmente e foi extremamente diversificado não só pelas atividades culturais que ocorreram no Parque Felício Loureiro, mas pela existência de muitas outras iniciativas que decorreram nas escolas, nas instituições e em diversos locais das duas uniões de freguesias em que procuraram de uma forma dinâmica e cultural porque de facto o 25 de Abril foi feito pelas pessoas e as instituições são feitas também pelas pessoas. Muitas delas têm pessoas que vivenciaram esses momentos e elas próprias deram o exemplo nas instituições onde estavam e mantiveram-nos até hoje com um grande sacrifício neste momento para muitas delas, dadas as dificuldades em renovar também porque era essencial renovar as instituições e passar o testemunho e de facto quem lá está desempenha as suas funções com todo o esforço e dedicação só para trabalhar e estar pela causa comum.-----

Foram tantas as iniciativas e elas estão explanadas neste relatório. Salientava o teatro nas escolas com peças evocativas do 25 de Abril, salientava aquilo que aconteceu no Felício Loureiro onde tivemos momentos tão diferentes e tão especiais com os artistas, com o momento que vivenciámos com os grupos motards das duas uniões de freguesia, entre outras.-----

Foi de facto um mês marcante não só pelo 25 de Abril, mas porque também é o mês contra os maus tratos infantis. É um mês que também a Junta de Freguesia tem sempre tido intervenções na área, chamado à atenção para toda esta problemática e este ano até aproveitámos o momento no âmbito dos nossos projetos do PRR, estiveram nas escolas, mais do que isso, levaram as nossas escolas a um congresso de uma instituição chamada ComDignitatis que trabalha com as crianças nesta matéria e que entendeu que o exemplo que eles iriam ter para todos os que participaram neste congresso que durou dois dias, seria os trabalhos efetuados nas nossas escolas. Os alunos portaram-se de uma forma bem agradável, estiveram à vontade e de facto demonstraram perante toda aquela assistência que é composta por magistrados, por delegados do Ministério Público, por juristas, por consultores, por técnicos, enfim, um conjunto de pessoas que trabalham esta matéria tão sensível nas suas diversas áreas, psicólogos, etc. e, portanto, os exemplos foram dados pelos alunos das nossas escolas, no âmbito dos projetos que temos vindo a desenvolver pelo PRR.-----

Depois, há um conjunto de outras atividades como por exemplo, o Prémio José Araújo que também decorreu no âmbito do Sintra a Correr e que é uma iniciativa da Junta de Freguesia mas tem tido sempre a parceria da Câmara Municipal de Sintra em que este prémio e o prémio Manuel Araújo são dedicados a atletas da nossa freguesia e como sempre tem contado com a presença de familiares do atleta e de mais atividades no âmbito da idade maior, as visitas a determinados monumentos, portanto, um conjunto de iniciativas que decorreram com os nossos seniores.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Temos também comemorações de aniversários de algumas instituições da freguesia. Houve também um facto muito importante no âmbito do 25 de Abril, que foi a exposição “Bordar Abril”, inaugurada no Centro Lúdico de Massamá e que no final os artistas que fizeram estes excelentes trabalhos doaram quer à Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, quer à Junta de Freguesia de Queluz e Belas alguns dos seus trabalhos e inclusive os mesmos vão estar também no Belas em Festa. Já estiveram no 25 de Abril e vão continuar a ser exibidos para que as pessoas possam ver tudo aquilo que foi feito.-----

Quanto ao resto é a nossa atividade corrente.-----

No âmbito da Ação Social estão também elencadas todas as iniciativas, todas as reuniões e todos os acompanhamentos que foram feitos. Faz uma expressa referência às atividades na Ludoteca que têm sido feitas mensalmente e que também no 25 de Abril foram realizadas com o tema “Histórias de Abril” em que as crianças vão para a Ludoteca, os pais deixam-nas lá ficar e fazem trabalhos, há uma leitura de um conto, há uma interação entre as funcionárias da Junta que levam este projeto a cabo e que se dedicam neste dia em particular a acompanhar estes meninos e também passar-lhes uma informação essencial de matérias que são fundamentais para o seu desenvolvimento na sociedade.-----

A rede de empregabilidade também tem tido uma atividade muito intensa. A rede de emergência alimentar continua a ser também uma grande preocupação.-----

O cumprimento dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Sintra tem sido fundamental e chegámos à população carenciada e que é abrangida pelos protocolos.-----

Temos também a recolha dos monos e neste momento já vamos em 163 mil e 700 toneladas, portanto, por aqui se vê o volume de recolha que é de facto enorme. Nós somos das maiores freguesias em que existe maior percentagem de recolha.-----

Por fim, refere estar disponível para as questões que entendam colocar sobre este relatório respeitante a abril e maio de 2024.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) refere que relativamente à Informação Escrita apresentada têm algumas dúvidas e alguns comentários já vão sendo hábito da bancada da CDU. Algumas dúvidas mais práticas prendem-se na página 5, no quadro que são os serviços prestados pelos CTT de setembro a novembro, deve ser uma gralha.-----

Gostaria de questionar a questão da Bilha Solidária estar a zeros, portanto, não terem sido atribuídos os apoios nesta área, nestes dois meses para a mesma.-----

Gostaria também de questionar relativamente aos atestados e à forma como temos números bastante elevados e muito poucas isenções e gostaria de saber qual é a opinião do executivo sobre este assunto e porque é que isto acontece.-----

Relativamente à página 10, na questão dos recursos humanos, temos também o acompanhamento dos processos de período experimental referente aos procedimentos concursais que correram. Na passada assembleia a bancada da CDU questionou se foi possível proceder à abertura dos procedimentos concursais nomeadamente para a área do cemitério e para a área da comunicação, como já tinham questionado em abril, saber se isto já está a ser feito ou se este ponto já se refere a esses procedimentos.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Relativamente à página 11, temos um pequeno mapa resumo das pequenas reparações. Estas pequenas reparações nas escolas não condizem com o gráfico seguinte, portanto, temos por exemplo um total de 88 reparações fechadas no quadro e depois no gráfico temos 276, anulados temos 6 e depois temos 25 no gráfico. Isto provavelmente foi também um erro nos gráficos. E, já agora, saber quais são os números reais.---
Relativamente ao Orçamento Participativo, na última assembleia foi também dito aqui que o procedimento para o mesmo estava a sofrer algumas remodelações, aqui a iniciar em inícios de maio, gostavam de saber em que fase em que está e em que moldes é que irá ser implementado e se terá alterações significativas na forma como é feita a seleção relativamente àquilo que tem sido nos últimos anos.-----
Uma reflexão sobre aquilo que está na página 21 que é também já apanágio da CDU e falam sempre sobre isto, mas é sempre importante voltar a referir, estes gráficos de apoio social em que temos as idades e também a situação profissional, gostavam de reiterar que as nossas preocupações sobre o facto de as pessoas em idade ativa e muitas delas ativas, não desempregadas, continuarem a ser as que mais recorrem a estes apoios, o que demonstra claramente que as políticas nacionais não estão a resolver as questões das populações, dos baixos salários, das baixas pensões e das baixas reformas.-----
Por fim, mas não menos importante, e como é óbvio tinham de voltar a mencionar isto, gostavam de assinalar novamente que a receita oriunda das taxas já vai nos 62% da previsão orçamental e que ilustra claramente que os valores praticados servem para financiar a Junta de Freguesia e que isso é feito à custa dos bolsos dos fregueses que estão a pagar valores muito acima da média do município.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----
A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirma que respondendo à senhora Vogal Helena, relativamente à Bilha Solidária de facto há aqui uma gralha e, no entanto, tem ideia de que as funcionárias procuraram estar atentas, mas ainda passou aqui esta situação. De qualquer das formas, Bilha Solidária, até hoje não tratámos de voltar a atribuir qualquer apoio porque o protocolo que a ANAFRE agora queria incluir, e nós pedimos esclarecimentos e ainda não os obtivemos, agora passava a responsabilidade da decisão para as Juntas de Freguesia e não foi isso que sucedeu no anterior protocolo.-----
Portanto, nesse sentido, nós questionámos a ANAFRE se de facto era mesmo essa a interpretação correta porque nós não temos capacidade para poder analisar uma coisa que a ANAFRE por ela própria teria de o fazer. As regras assim eram alteradas independentemente do nosso aval ou não e, portanto, procurámos saber esclarecimentos e não obtivemos resposta. Isso não impede as pessoas que estejam necessitadas da Bilha Solidária de recorrer a qualquer outra junta, portanto, as pessoas têm sempre o direito ou o apoio. No nosso caso é que entendemos não aceitar nada porque não sabemos bem quais são as regras a aplicar e enquanto não tivermos essa informação também não iremos avançar.-----
As isenções dos atestados são de acordo com o regulamento, portanto, não podemos isentar só porque queremos. O que sucede é que se há pessoas que estão em condições de pedir isenção, elas são automaticamente concedidas pela junta.-----
O período experimental respeita a procedimentos concursais que já foram concluídos, as pessoas estiveram e estão ao serviço da junta e têm um período pelo qual são avaliadas antes de se tornar definitiva a sua admissão, mas o procedimento concursal foi concluído. Nesse sentido, esses períodos já estão todos

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

publicados no Diário da República porque é obrigatório, portanto, a homologação das respetivas avaliações melhor dizendo, já está publicada no Diário da República.-----

Relativamente ao Orçamento Participativo estávamos para avançar com o mesmo, mas considerámos que carecia de alguns ajustamentos na sua redação, as normas precisavam de um ajustamento e nesse sentido estamos a trabalhar nisso. Portanto, assim que esteja concluído avançará. Isso não quer dizer que não se concretize ainda até ao final do ano porque ele tem de ser concretizado até esta data.-----

A questão dos apoios para os mais ativos é uma apreciação política e, portanto, dispensará de fazer qualquer comentário.-----

Relativamente à intervenção da senhora Vogal que as receitas das taxas servem para financiar à custa dos bolsos, as taxas mantêm-se inalteradas desde 2020. Se nós somos até uma freguesia que tem cemitérios e pode ter uma receita através das taxas dos mesmos, há freguesias que não podem e, portanto, não aumentámos valores nenhuns, a afluência tem sido superior, mas isso não somos nós que podemos determinar no dia-a-dia, mas quer-lhe dizer uma coisa muito clara, quanto a esta situação teve esta semana uma reunião com o senhor Secretário de Estado da Administração local e colocou-lhe algumas questões que para nós são preocupantes e esta questão para nós é preocupante. Existir um conjunto avultado de pessoas que recorrem aos nossos serviços, nós emitimos os atestados e estamos a cumprir a lei, as pessoas pagam o que lá está e estão a cumprir a lei, mas pelas questões colaterais que se colocam nestas situações e que têm a ver com as questões de condições de dignidade humana, condições se calhar de trabalho escravo ou de trabalhos menos bem compensados, abusos, situações que vão para além disso e que são muito delicadas e, portanto, expôs isto e fica aqui expresso que nós temos a preocupação com este tipo de situações.-----

Isso é fundamental para que as pessoas possam todas estar aqui, mas possam estar também com o mínimo de condições humanas.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da CDU.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) refere que a senhora Presidente esqueceu-se do mapa resumo das pequenas reparações que não condiz com o gráfico seguinte.-----

Relativamente a essa questão das taxas, continuamos a reiterar, é a nossa posição e é também uma posição política. Em 2020 efetivamente houve aumentos de taxas que na altura algumas, não todas, tiveram um aumento de 400%, portanto, é disto que estamos a falar.-----

Efetivamente até agora não houve aumentos, houve apenas um acerto que não se recorda se foi em 2020, mas foi um aumento, de qualquer forma isto é a nossa posição política, não concordámos com estes aumentos na altura, não concordamos agora e mesmo que não tenham sido feitos aumentos nestes últimos anos também compreende que não tivessem sido feitos uma vez que também passámos por uma altura muito difícil no nosso país e no mundo por causa da pandemia do COVID.-----

Gostaria só de tomar aqui posição em relação a isso que a senhora Presidente disse relativamente à situação da dignidade das pessoas, concorda que todos devemos fazer tudo o que está ao nosso alcance para que situações de tráfico e escravatura sejam completamente eliminadas da face da terra.-----

Parece que a Junta tem uma responsabilidade porque pode eventualmente detetar, tal como qualquer um de nós, poderá detetar esses casos e deverá sim fazer chegar às autoridades responsáveis essas queixas, não lhe parece que os atestados tenham essa função ou o valor dos atestados tenham essa função.-----



Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Acha que estão aqui a falar de duas coisas distintas, se nós detetamos uma coisa que achamos que está incorreta devemos reportar às autoridades competentes, agora, a si não lhe faz sentido dizermos que o valor de um atestado ou que o aumento do atestado servirá para controlar isso. Não tem nada a ver, mas gostava de deixar a sua posição quanto a isso.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas refere ter-se esquecido de abordar essa questão, mas neste momento não pode confirmar ou não e vão saber porque hoje não se encontra o Vogal do pelouro, mas se houver aqui alguma questão ou alguma coisa que não esteja correta fará questão de depois enviar através da Mesa os dados corretos, se for esse o caso.-----

Refere ainda que se não fosse a emissão dos atestados não conseguiam perceber estas situações. Esta é uma primeira questão.-----

Em segundo lugar, isso é feito e tem ido diversas vezes falar à PSP, ao Ministério Público e ao Tribunal devido às denúncias que o executivo está a fazer perante determinadas situações que nós não podemos e não temos competências para avaliar, nem decidir e não podemos pronunciar-nos sobre a mesma porque não temos essa competência e legitimidade e o que é que nós fazemos? Mandamos para estas entidades e é nesse sentido que também estamos a ser continuamente chamados.-----

Ainda esta semana fomos notificados para enviar mais alguma documentação relativamente a algumas questões que enviámos, como por exemplo testemunhas recorrentes, etc. Sem se alongar muito porque também há coisas que têm algum sigilo, mas de qualquer das formas fazemos isso.-----

Independentemente disso vamos acompanhando as situações, para que possamos também identificar e foi o que nós fizemos. Alertámos à atenção do governante, neste caso, o Secretário de Estado, porque para nós é preocupante estas situações e acima de tudo cabe-nos denunciar e chamar à atenção para as situações.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----

O Vogal Pedro Rola (IL) afirma que olhando para os grandes números do relatório temos uma execução das receitas na ordem dos 42% e uma execução de despesa na ordem dos 33,29%.-----

Isto significa que se tivéssemos uma execução de despesa ao nível daquilo que é a execução da receita, teríamos neste momento um *deficit*. Gostaria de ter um comentário da senhora Presidente para isto.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas afirma que isto reflete as receitas que arrecadámos e as despesas que realizámos durante este período.-----

Haverá e há certamente períodos em que nós teremos mais despesas. O mês de agosto vai ser onde vamos ter um volume de despesas com o evento que vamos executar, a título de exemplo porque temos despesas correntes que são o pagamento dos vencimentos dos trabalhadores, temos as despesas correntes com os serviços externos que são necessários, as contratações que são necessárias executar, portanto, nós não vemos isto em termos de *deficit* ou de excesso.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Vemos isto como uma gestão que é necessária efetuar perante a situação, procuramos sempre cumprir todas as regras orçamentais e quando chegarmos ao final do ano, creê que nessa altura então é que o senhor Vogal poderá dizer se considera que nós cumprimos ou não cumprimos o orçamento.-----
Neste momento ele vai sendo executado e há períodos em que há maior execução e há períodos em que há menor execução como é óbvio.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada da Iniciativa Liberal.-----
O Vogal Pedro Rola (IL) declara que só para complementar, a senhora Presidente tem toda a razão no que está a dizer, verão no final do ano como já viram em alguns exercícios em que tiveram *deficit*, portanto também não é novo.-----

Isto só para dizer que em relação ao tempo decorrido, nós temos 41,6% do mesmo, temos receitas realizadas no valor de 42% o que me apeia com o tempo decorrido, mas em relação às despesas estamos bastante abaixo do que seria expectável em relação ao tempo decorrido.-----

A sua pergunta veio no sentido exatamente daquilo que a senhora Presidente disse, é provável que haja despesa que vai crescer e mais do que a receita nos próximos meses.-----

Era só um alerta que deixava porque lhe parece, olhando para os grandes números, que vamos acabar o ano com um *deficit*, mas veremos.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do PSD.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) declara querer fazer uma pergunta muito rápida à senhora Presidente, queria apenas confirmar a informação de que a Feira Setecentista se vai realizar de novo este ano e se, entretanto, se soube qual foi o motivo para durante estes anos todos ela não se ter realizado.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas dirigindo-se à senhora Vogal Helena Coelho, refere que a mesma sabe bem qual é a resposta, do porquê da Feira Setecentista não se ter realizado durante este período, porque houve uma pandemia e teve de ser suspensa a realização deste tipo de eventos.-----

Posteriormente, a Câmara Municipal de Sintra não a realizou nestes dois últimos anos porque nós próprios, Junta de Freguesia, e isto é uma realização da Câmara Municipal de Sintra, não é da Junta de Freguesia, nós participamos e apoiamos e sempre o temos feito. Temos tido sempre entidades presentes no evento que é um evento nacional, não é um evento qualquer, não é um evento que nós fazemos como a Feira à Moda Antiga, por exemplo e que é um evento determinante aqui na freguesia. Mas este já decorria há muitos anos e vêm pessoas de todo o país e até do estrangeiro para virem visitar esta feira e ela exige que quem lá esteja nomeadamente os feirantes, sejam feirantes que saibam o que é que estão ali a fazer e cumprem determinadas regras técnicas para lá poderem estar.-----

O que é que aconteceu? A própria Junta perguntou se queriam ou não queriam realizar porque nós estaríamos dispostos a avançar, mas foram os próprios feirantes que nos disseram que não estavam ainda em condições de realizar esta feira. Para eles esta feira tem uma importância vital. Foram os próprios feirantes que disseram à Junta que não queriam realizar o evento naqueles anos e, portanto, ele vai realizar-se este ano. Aliás, já estão a ser abertas as inscrições para o efeito.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à bancada do PSD.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) refere que estes feirantes se é que se estão a referir ao mesmo participaram noutros certames do mesmo tipo, noutros pontos do país nomeadamente nas Caldas da Rainha sem qualquer tipo de problema.-----

Entretanto, parece que houve alguém da Mesa que se dirigiu a si, tratando-a por tu.-----

Esta Assembleia de Freguesia sempre teve toda a elevação para com os vogais e crê que aqui não usam esse tipo de expressões.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, dá a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas refere que parece que há uma dúvida sobre aquilo que a própria disse e, portanto, quer deixar aqui bem claro que foi informada pelo representante dos feirantes, pessoa que costuma organizar aquele evento, que os próprios feirantes não queriam realizar o mesmo porque não sentiam segurança ou não tinham as condições para o efeito, pelo que agradece que não duvide da sua palavra.-----

A Vogal Helena Coelho (PSD) pergunta à senhora Presidente se pode indicar o nome do representante dos feirantes a que se refere, mas o mesmo não é indicado devido ao PGPD.-----

O Presidente da Mesa, em exercício, passa ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos “**Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião**”. Não havendo inscrições, passa à leitura da ata em minuta.-----

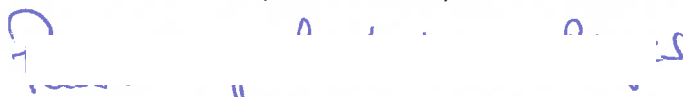
Após a respetiva leitura coloca a mesma a votação.-----

Votação: A favor 19 (PS – 8; PSD – 2; CDU – 3, CDS – 1; CH – 2; BE – 2; IL – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Vanessa Diniz João dos Santos Brito, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, em exercício, que a presidiu e pelos secretários.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
QUELUZ E BELAS, EM EXERCÍCIO



(Paulo Miguel Antunes Borges)

1º SECRETÁRIO



(Vanessa Diniz João dos Santos Brito)

2º SECRETÁRIO



(Arsénio Reis Medeiros Lopes)





VOTO DE LOUVOR

O Clube Atlético de Queluz foi o grande vencedor da Proliga, segunda competição nacional de basquetebol depois de ter vencido o play-off final que terminou no passado dia 10 de maio.

Com duas vitórias, o CAQ garantiu assim a conquista do título de campeão nacional da Proliga.

De referir que a equipa de Queluz já tinha garantido a subida à Liga Betclíc Masculina, divisão maior do basquetebol em Portugal.

Deste modo o CAQ retoma assim o lugar histórico que é seu por direito e por incontestável mérito.

Porque acreditamos que é nossa obrigação louvar todos aqueles que se destacam na vida pública, social e desportiva da nossa freguesia vimos propor a esta Assembleia a aprovação de um VOTO DE LOUVOR ao **Clube Atlético de Queluz**, e também porque o sucesso tem rosto, aos seus jogadores e equipa técnica estendendo este mesmo VOTO DE LOUVOR aos Srs. **João Machado e Rui Correia**, respetivamente Presidente e Vice-presidente do CAQ.

Sendo aprovado este voto de louvor, deverá ser dado conhecimento ao CAQ, ao seu Presidente João Machado, ao seu Vice-presidente Rui Correia, à CM de Sintra e à FPB - Federação Portuguesa de Basquetebol.

Queluz e Belas, 26 de junho de 2024
Pedro Rola
Vogal da IL na AF da União de Freguesias de Queluz e Belas

